

Plano de aula elaborado a partir do gênero Convite

Organização: Ilda de Fátima de Lourdes Oliveira

Disciplina/componente curricular: Língua Portuguesa

Turma/Ano: 2º ano

Carga horária: aproximadamente 8 horas/aula

Campo de atuação: Vida Cotidiana e Todos os campos de atuação

Práticas de linguagem: Oralidade, Leitura/Escuta, Escrita/Produção textual

Objeto de conhecimento: Forma de composição do texto

Objetivo de aprendizagem focal: PR.EF02LP16.a.2.55 Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.

Objetivos de aprendizagem relacionados **(Vida Cotidiana)**

PR.EF12LP06.a.2.48 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.

PR.EF12LP04.a.1.46 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.

Objetivos de Todos os campos de atuação

PR.EF02LP05.a.2.21 Ler e escrever, corretamente, com a mediação do professor, palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.

PR.EF02LP01.a.2.17 Utilizar , com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.

Atividades com gênero Convite – 2º ano

Antes de iniciar o trabalho com o Convite selecionado, o professor deve apresentar alguns Convites, inclusive na aula do dia anterior, pode ser solicitado aos alunos que tragam convites que tenham em casa. Essa atividade tende a proporcionar o reconhecimento da função social de um Convite.

Sugestão: Um dia antes de iniciar o trabalho com o gênero Convite, entregar para cada aluno o seguinte Convite:

*Querido(a) aluno(a)!!
 Convido você para assistir a uma exposição de "CONVITES".
 Dia: 25/02/2021 (quinta-feira).
 Hora: 14 horas.
 Local: Sala de aula.
 Não falte!!
 Sua professora.*

Organizar na sala de aula cartazes com diversos Convites: casamento, aniversário, eventos diversos, festa junina, entre outros.

Apresentação de uma situação de interlocução

De acordo com Costa-Hubes (2012),

- A partir de um gênero selecionado criar uma situação de interlocução, por meio da qual o aluno possa interagir com outros interlocutores reais.
- Como utilizaremos um Convite de aniversário, o professor pode provocar reflexões sobre o dia do aniversário dos alunos, questionando sobre o que eles gostariam de fazer nesse dia; que pessoa, em especial, seria convidada. Para atender a essa necessidade de interação, o gênero Convite poderia ser selecionado.
- Ensinar o aluno a interagir por meio da língua, é ensinar o aluno a produzir textos, orais e escritos, que atendam à necessidade de interlocução proposta naquela situação de uso da linguagem. Mas significa também, ensinar o aluno a buscar referências em textos do gênero que já encontram prontos na sociedade, reconhecendo sua funcionalidade, as marcas que os constituem, bem como sua estrutura composicional. Tais compreensões são garantidas pela leitura atenta e responsiva do leitor que sabe o que está buscando. A partir desse conhecimento prévio, o aluno terá melhores condições de produzir o seu texto, garantindo, assim, maior domínio do gênero e da linguagem.

Reconhecimento do gênero

Uma vez estabelecida uma situação de interação por meio de determinado gênero, o passo seguinte consiste em propiciar, ao aluno, o reconhecimento do gênero. E isso será feito, por meio de atividades de pesquisa, leitura e de análise linguística.

Pesquisa

É o momento de o aluno buscar em casa, na biblioteca, na internet, etc. informações sobre o gênero selecionado, bem como outros textos do gênero, objetivando a ampliação do seu conhecimento. Como o ensino está pautado na concepção sociointeracionista, o professor deve promover a busca e o interesse pelo conhecimento, incentivando ações de reflexão sobre o objeto de estudo.

Com o gênero Convite, conforme o que foi apresentado no início desse trabalho, pode ser solicitado aos alunos que tragam amostras que tenham em casa (o professor, também pode apresentar exemplos de textos, de acordo com a sugestão dada acima). A partir da exposição dos Convites, explorar seu conteúdo temático, seu contexto de produção, as marcas características do gênero e seu estilo (verbal e não-verbal).



Ler alguns Convites junto com os alunos e fazê-los perceber que a linguagem tanto verbal quanto a não-verbal sofrem alterações de um Convite para outro.

Apresentar o Convite que será explorado com os alunos:



Antes de realizar a leitura do Convite é importante explorar oralmente o texto:

Oralidade

Do que parece ser esse Convite?

Olhando as imagens você acha que é um Convite de aniversário de um menino ou de uma menina? Por quê?

Quantos anos será que a criança irá completar?

Leitura

Na proposta sociointeracionista, a leitura foi reinterpretada: “[...] como um processo de interlocução entre autor/leitor mediado pelo texto. (...) diante de qualquer texto, qualquer uma das relações de interlocução com o texto/autor é possível, isto porque mais do que o texto definir suas leituras possíveis, são múltiplos tipos de relações que com eles nós, leitores, mantivemos e mantemos que o definem” (GERALDI, 1984, p. 80-81).

Uma das ações de reconhecimento do gênero, passa pelas atividades de leitura, abordando: Conteúdo temático, que deve explorar o conteúdo do texto atrelado ao contexto de produção e à função social com perguntas de:

- Decodificação;
- Compreensão;
- Interpretação.

Segundo Menegassi e Rodrigues (2011, p. 11-12):

Decodificação: A decodificação é a primeira das etapas do processo de leitura. Sem ela, todo o processo fica emperrado e não permite que as demais etapas se concretizem. Nessa etapa, ocorre o reconhecimento do código escrito e sua ligação com o significado pretendido no texto.

Compreensão: Compreender um texto é captar sua temática; é resumi-lo. Para que isso aconteça, o leitor deve conseguir reconhecer as informações e os tópicos principais do texto, assim como, também, dominar as regras sintáticas e semânticas da língua usada.

Interpretação: A interpretação é a etapa de utilização da capacidade crítica do leitor, o momento em que analisa, reflete e julga as informações que lê. Assim, para que a interpretação ocorra, é necessário que a compreensão a preceda, caso contrário, não há possibilidade de sua manifestação. Dessa forma, o leitor, ao compreender, faz uso de seus conhecimentos anteriores, que se interligam aos conteúdos que o texto apresenta.(...)

Na produção de interpretações, as inferências são relações extremamente importantes. Elas são as pontes de sentido que o leitor faz entre si e o texto, entre o texto e ele próprio. Dessa forma, propomos as seguintes atividades de leitura.



Sugestões de atividades de leitura

- a) Que nome é dado a esse gênero discursivo?
- b) Com qual finalidade ele é produzido?
- c) Trata-se de um convite de:
 - () casamento
 - () aniversário
 - () formatura
- d) Leia bem o texto e responda:
 - 1) O que será comemorado?
 - 2) Quem está sendo convidado?
 - 3) Quando será a festa?
 - 4) Em que local?
 - 5) Em qual horário?
 - 6) Quem estará de aniversário?
- e) Quando lemos no Convite: “Aguardo você!”, o que essa frase quer dizer?
 - () Que a aniversariante não faz questão da presença da Ana Clara.
 - () Que a aniversariante quer que a convidada falte a seu aniversário.
 - () Que a aniversariante quer que a Ana Clara esteja presente em sua festa.
- f) Você já foi a uma festa de aniversário?
- g) De quem era a festa?

h) Do que você mais gostou?

i) Que outras formas as pessoas utilizam para fazer convites?

Estrutura composicional do gênero:

O professor deve analisar juntamente com seus alunos as marcas típicas do gênero.

Por exemplo:

LEIA O QUADRO ABAIXO E ASSINALE SIM OU NÃO PARA AS INFORMAÇÕES QUE DEVEM (OU NÃO) CONSTAR NUM CONVITE DE ANIVERSÁRIO:

INFORMAÇÕES IMPORTANTES	SIM	NÃO
1- A DATA DA FESTA.		
2- O NÚMERO DE PESSOAS CONVIDADAS.		
3- O LOCAL DA FESTA.		
4- O HORÁRIO DE INÍCIO DA FESTA.		
5- UM LEMBRETE PARA NÃO ESQUECER O PRESENTE.		
6- O NOME DA PESSOA QUE ESTÁ SENDO CONVIDADA.		
7- O NOME DO ANIVERSARIANTE NO CONVITE.		
8- O NOME DOS PAIS DO ANIVERSARIANTE.		
9- O ENDEREÇO DO LOCAL DA FESTA.		
10- A IDADE QUE SERÁ COMPLETADA.		

Análise linguística/semiótica

- Trabalhar com o gênero é também trabalhar com a gramática da língua em práticas de ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA. Para Antunes (2003), é impossível a existência de uma língua sem uma *gramática*. Contudo, é importante esclarecer a diferença entre regras de gramática e o ensino de nomenclaturas e classificações. As regras, segundo a autora, servem para orientar o uso das unidades da língua, são normas.
- “Dessa forma, são regras, por exemplo, a descrição de como empregar os pronomes; de como usar as flexões verbais para indicar diferenças de tempo e de modo; de como estabelecer relações semânticas entre partes do texto (relações de causa, de tempo, de comparação, de oposição e etc); de quando e como usar o artigo indefinido e o definido; de quando e de como garantir a complementação do verbo ou de outras palavras; de como expressar exatamente o que se quer pelo uso da palavra adequada, no lugar certo, na posição certa”. (ANTUNES, 2003, p.86)
- O uso da expressão 'análise linguística' não se deve ao mero gosto por novas terminologias. A análise linguística inclui tanto o trabalho sobre as questões tradicionais da gramática quanto questões amplas a propósito do texto, entre as quais vale a pena citar: coesão e coerência internas do texto; adequação do texto aos objetivos pretendidos; análise dos recursos expressivos utilizados (...); organização e inclusão de informações, etc. (GERALDI, 2004, p. 74).

Pensando no estudo da língua podemos abordar as seguintes atividades:

Exemplos de atividades

1- Leia o conteúdo do Convite:

Ana Clara,
 Venha comemorar comigo o meu 7º aniversário!
 Data: 20/09/15
 Local: Rua Violeta, 132
 Horário: 15 horas
 Aguardo você!
 Ah, não se atrase!!!!
 Laura

- a) NO TRECHO “VENHA COMEMORAR COMIGO O MEU 7º ANIVERSÁRIO!”
 A QUEM SE REFERE A PALAVRA COMIGO? _____
 E A PALAVRA MEU? _____
- b) NA FRASE “AGUARDO VOCE!”
 A PALAVRA VOCE REFERE-SE A: _____
- c) A PALAVRA “VENHA” DÁ QUE IDEIA AO TEXTO?
 () DE DÚVIDA
 () DE CONVITE
 () DE AGRADECIMENTO
- d) RELEIA A FRASE:
 AGUARDO VOCÊ!
 POR QUE O PONTO DE EXCLAMAÇÃO FOI EMPREGADO?
 () PARA INDICAR TRISTEZA
 () PARA INDICAR EMOÇÃO
 () PARA INDICAR MEDO
- e) NA FRASE: AH, NÃO SE ATRASE!!!! FORAM UTILIZADOS 4 PONTOS DE EXCLAMAÇÃO, POR QUE ISSO ACONTECE?
 () PARA ENFATIZAR QUE OS CONVIDADOS NÃO DEVEM SE ATRASAR.
 () PARA INDICAR O ESPANTO DA ANIVERSARIANTE.
 () PARA INDICAR EMOÇÃO.

Outras sugestões de atividades com o gênero Convite.

Leia com atenção os convites:

Convite 1

Convite 2 – Colado no mural da sala do 2º ano A



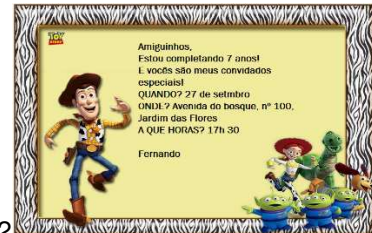
Obs.: Antes de propor as atividades de leitura e interpretação é interessante explorar oralmente os dois convites, realizando as atividades de pré-leitura, para tanto pode utilizar como referência os elementos verbais e não verbais.

Atividades:

- 1- Quem enviou cada Convite? Escreva nos espaços abaixo:



Convite 1



Convite 2

- 2- Qual é o nome do convidado no convite 1?

- 3- Releia o início do Convite 2.

**Amiguinhos,
Estou completando 7 anos!**

A quem esse Convite foi enviado?

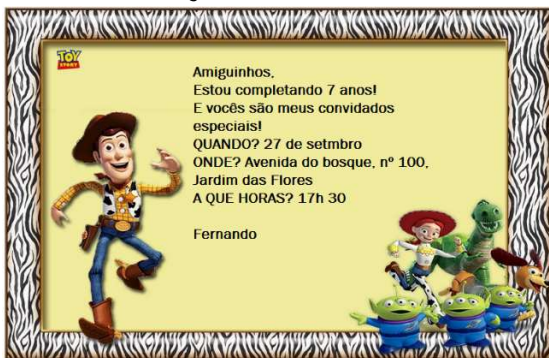
- () a um grupo de amigos. () A apenas um amigo.

- 4- Nesses textos, as pessoas são convidadas para participar de uma reunião.

- a) Que reunião é essa?
- () Festa de formatura.
- () Festa de aniversário.
- () Festa de casamento.
- b) Faça um traço embaixo das palavras de cada Convite que identificam o tipo de encontro.
- c) Além do texto escrito, outras informações indicam o motivo do Convite. Quais são elas?
- d) Imagine que você foi convidado para ir a essas festas, mas perdeu os convites.

- 1) Que informações você precisaria ter para ir aos dois eventos?
 - () Nome dos pais de quem convida.
 - () Local da festa.
 - () Comida que será servida.
 - () Horário da festa.
 - () Dia da festa.
 - () Nome do convidado.
- 2) Circule essas informações anteriores nos dois convites.

e) Leia com atenção o Convite 2:



- 1) Quem está completando 7 anos? _____
- 2) Nesse convite os destinatários são “Amiguinhos”. Por que esse termo é utilizado?
 - () porque indica desprezo por parte de quem convida.
 - () porque indica carinho e afeto por parte de quem convida.

3) Veja o trecho:

E vocês são meus convidados especiais!

Por que as palavras sublinhadas estão no plural?

A quem se refere cada uma das palavras sublinhadas?

Vocês: _____

Meus: _____

Convidados: _____

Especiais: _____

Outras atividades podem ser propostas, além das que foram apresentadas.

Ortografia:

Leia as palavras:

Convidados – quando – sempre – completando – onde – Jardim – Fernando

Todas essas palavras apresentam o som nasalizado, mas o que é diferente na formação desses sons?

Pesquise outras palavras que tenham o som nasal formado pelas letras m e n.

Pode ser organizada uma lista com as palavras que os alunos encontrarem.

A partir da elaboração dessa lista questionar os alunos: “Alguém encontrou alguma palavra que tenha a letra n formando som nasal antes de p e b? Por que isso acontece?”

(Professor(a): Você pode explicar aos estudantes que as letras “P, B e M” são bilabiais, portanto, quando as pronunciamos os lábios superior e inferior se tocam, por isso, que não vamos encontrar nenhuma palavra que tenha “N”antes de “P ou B”. Para ficar claro aos estudantes leve-os na frente do espelho e peça que pronunciem palavras com “p, b e m” a fim de perceberem como fica a boca quando falamos sílabas com essas três letras).

Complete as palavras com m ou n.

CA__PO	E__GRAXATE	BO__BA
A__ÕES	GI__CANA	
SE__PRE	CARPI__TEIRO	CO__PRA
U__BIGO	NU__CA	SO__BRA

Produção escrita e circulação

Toda proposta de sequência didática deve culminar na produção e circulação do gênero. Com o gênero Convite várias são as possibilidades de produção.

Para que os alunos possam produzir um convite, devem ser apresentados outros convites a eles. Não é apenas com o trabalho de um convite que poderemos cobrar a produção.

Se na escola estiver previsto algum evento os alunos poderão produzir convites que serão entregues na comunidade.

Pode ser organizada alguma exposição na sala de aula e o convite produzido destinar-se aos colegas das outras turmas ou para os pais.

Veja qual proposta de produção melhor se adequa a sua turma.

Importante: Antes de solicitar a produção individual de um Convite a turma pode fazer uma produção coletiva, assim, os estudantes terão mais um modelo de escrita.

Hora de avaliar:

Os alunos podem avaliar sua própria produção a partir da tabela abaixo:

Item	Usei corretamente	Tenho que melhorar
O convidado é indicado no início do texto?		

O convite indica o evento?		
O convite indica a data, o horário e o local do evento?		
Quem convida aparece indicado no convite?		

Referências

- ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 11.ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. **O processo de formação continuada dos professores do Oeste do Paraná**: um resgate histórico-reflexivo da formação em língua portuguesa. Londrina, PR: UEL, 2008 (Tese de doutorado em Estudos da Linguagem).
- _____. **Gêneros discursivos e ensino da língua portuguesa**: reflexões teórico-práticas. Formação Continuada no Município de Cascavel, jul. 2012.
- GERALDI, J. W. A prática de análise lingüística. In. GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. 2.ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984.
- MENEGASSI, José Renilson. Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor. Revista UNIMAR, n. 17, p. 85-94, 1995.
- _____. O leitor e o processo de leitura. In: GRECO, E. A.; GUIMARÃES, T. B. **Compreensão e interpretação de texto em língua portuguesa**. Maringá: Eduem, 2010, p. 35-56.
- SILVA, I. D. da; CALHETA, P. P. **Mundo Amigo**: Letramento e alfabetização 1º ano do ensino fundamental: anos iniciais. São Paulo: Edições SM, 2014.